

1. [3] Considere a definição em *Java* da classe **UnsafeSpinExpirableLazy**, como uma tentativa para implementar o sincronizador *expirable lazy*, cuja implementação baseada em monitores foi solicitada na primeira série de exercícios.

```
public class UnsafeSpinExpirableLazy {
    private class StateHolder {
        T value;
        long expiresAt;
        StateHolder(T v, long timeToLive) {
            value = v; expiresAt = System.currentTimeMillis() + timeToLive;
        }
    }
    private final StateHolder COMPUTING = new StateHolder(null, 0L);
    private final long timeToLive;
    private final Supplier<T> supplier;
    private StateHolder state;

    UnsafeSpinExpirableLazy(Supplier<T> supplier, long timeToLive) {
        this.supplier = supplier; this.timeToLive = timeToLive;
    }

    public T getValue() {
        do {
            if (state != null && state != COMPUTING) {
                if (state.expiresAt > System.currentTimeMillis()) return state.value;
                else state = null; // value has expired, reset state and continue
            }
            if (state == COMPUTING) { // if the value is being calculated, spin and retry get
                Thread.yield(); continue;
            } else if (state == null) { // if no one is calculating, try to calculate it
                state = COMPUTING;
                T newValue = supplier.get(); // compute the new value
                state = new StateHolder(newValue, timeToLive); // publish the new value
                return newValue;
            }
        } while (true);
    }
}
```

Esta classe ilustra um algoritmo que implementa o sincronizador *expirable lazy*, contudo não é *thread safe*. Sem usar *locks*, implemente, em C# ou *Java*, uma versão *thread safe* desta classe (**SafeXxx**).

2. [4] Implemente, em *Java* ou C#, como base nos monitores implícitos ou explícitos, o sincronizador *broadcast* que promove a difusão de mensagens entre *threads* e cuja interface pública em C# é a seguinte:

```
public class Broadcast<M> where M : class {
    public bool Send(M message);
    public M Receive(int timeout);
}
```

O interesse das *threads* na recepção das mensagens difundidas é manifestado através da invocação da operação **Receive**. A operação **Send** entrega a mensagem especificada com o argumento **message** a todas as *threads* que se encontram em espera, retornando **true**, ou descarta a mensagem caso não existam *threads* em espera, retornando **false**. A operação **Receive** bloqueia a *thread* invocante aguradando a difusão da próxima mensagem, e termina: (a) com sucesso, retornando a mensagem recebida; (b) devolvendo **null** se expirar o limite especificado para o tempo de espera, ou; (c) lançando **ThreadInterruptedException**, se o

bloqueio da *thread* for interrompido. (Tenha em consideração que as mensagens apenas devem ser entregues às *threads* que se encontram bloqueadas pela operação **Receive** no momento da respectiva difusão.)

3. [4] Implemente, em *Java* ou *C#*, com base nos monitores implícitos ou explícitos, o sincronizador *keyed event*, implementado pelo sistema operativo *Windows*, cuja interface pública em *C#* é a seguinte:

```
public class KeyedEvent {
    public bool Release(object key, int timeout);
    public bool Wait(object key, int timeout);
}
```

As operações **Release** e **Wait** são ambas bloqueantes; a operação **Release** bloqueia a *thread* invocante até que seja invocada, por outra *thread*, a operação **Wait** especificando a mesma chave; o simétrico acontece com a operação **Wait**. As operações **Release** e **Wait** podem bloquear a *thread* invocante, e terminam: (a) devolvendo **true** se ocorrer a chamada à operação complementar; (b) devolvendo **false** se expirar o limite especificado para o tempo de espera, ou; (c) lançando **InterruptedException**, se o bloqueio da *thread* for interrompido. As *threads* devem ser desbloqueadas com disciplina *first-in-first-out* (FIFO), isto é, a operação **Release** deve desbloquear a *thread* que se encontra bloqueada há mais tempo por **Wait** e a operação **Wait** deverá desbloquear a *thread* que se encontra bloqueada há mais tempo por **Release**.

4. [5,5] A interface **IServices** define um conjunto de operações síncronas que envolvem comunicação com sistemas externos com latências da ordem dos segundos, que usam os tipos **I**, **O** e **U**, previamente definidos. A operação **Oper2** não altera o estado (local ou dos sistemas externos); a execução das operações **Oper1** e **Oper2** pode resultar em excepção. O método **Run** executa uma sequência destas operações, produzindo o resultado final ou excepção.

```
public class Execute {
    public interface IServices {
        U Oper1(I i);
        O Oper2(U u, int i);
        void Oper3(U u);
    }

    public static O[] Run(IServices s, I ui, int n) {
        U u = s.Oper1(ui);
        O[] result = new O[n];
        try { for (int i = 0; i < n; i++) result[i] = s.Oper2(u, i); } finally { s.Oper3(u); }
        return result;
    }
}
```

- a. [1,5] Diga sucintamente quais são as principais vantagens da programação assíncrona e indique quais as características das aplicações em que essas vantagens são mais evidentes.
- b. [4] A classe **TAPExecute** será a variante assíncrona de **Execute**, ao estilo *Task-based Asynchronous Pattern* (TAP). Usando a funcionalidade oferecida pela *Task Parallel Library* (TPL) ou pelos métodos assíncronos do *C#*, implemente o método **RunAsync**, que usa a interface **ITAPServices** (variante TAP de **IServices** que não tem de apresentar). A implementação deve exprimir o paralelismo potencial que existe no método **Run** e tratar as excepções possíveis.
5. [3,5] Usando os mecanismos disponíveis na *Task Parallel Library*, implemente uma versão do método estático **MapSelected** que tire partido de todos os *cores* de processamento disponíveis no computador. Este método retorna o resultado da transformação (*mapping*) de todos os elementos de um enumerado que satisfaçam um dado predicado. Tenha em consideração que o processamento dos elementos do enumerado pode ser executado em paralelo, que a operação de transformação é aquela que concentra a maior componente de processamento, que a operação do método deve poder ser cancelada e que a ordem dos elementos na lista resultante não é relevante.

```
public static List<O> MapSelected<I,O>(IEnumerable<I> items, Predicate<I> selector,
                                     Func<I,O> mapper, CancellationToken ctoken);
```

Duração: 2 horas e 30 minutos
ISEL, 25 de Junho de 2019